

**ANÁLISE DE PARÂMETROS DE COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA E PROFICIÊNCIA ORAL EM LÍNGUA INGLESA DE ALUNOS DE LICENCIATURA EM LETRAS**

*Camila Bellintani Pereira (UNESP)*

*Orientador(a): Douglas Altamiro Consolo (Unesp - IBILCE)*

Este trabalho trata da proficiência oral (PO) em língua inglesa de alunos-formandos de um curso de Licenciatura em Letras, futuros professores de inglês como língua estrangeira (ILE). A preocupação maior, na trajetória da investigação iniciada por Consolo, Guerreiro & Hatugai (2001), foi dar continuidade à caracterização da proficiência oral em língua inglesa do professor de ILE, objetivando delinear, a partir dos dados e de um arcabouço teórico sobre (a) competência lingüística, (b) proficiência em LE, (c) crenças no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, (d) diferenças individuais no aprendizado de línguas, (e) confecção e análise de questionários, e (f) sobre a elaboração e análise de transcrições de entrevistas realizadas no âmbito de um teste oral, critérios de avaliação da PO em língua inglesa que possam orientar a elaboração de programas de cursos de formação pré-serviço de professores de ILE, e de um teste de proficiência oral para esses (futuros) professores. O foco do trabalho está na análise e reflexão, a partir de subsídios teóricos, de dados de questionários aplicados a alunos de um contexto de formação de professores, e de um teste de PO em língua inglesa, elaborado e aplicado aos mesmos alunos, como instrumento de pesquisa para esta investigação.

**LEITURA EM VOZ ALTA EM ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA: "PROBLEMA" PARA PESQUISA EM LINGÜÍSTICA APLICADA**

*Maria Alice Pinheiro Gallego de Freitas (UFF), Aline Pontes de Oliveira (UFF)*

*Orientador(a): Ucy Soto (UFF- Universidade Federal Fluminense)*

Esse painel visa apresentar o trabalho de IC que desenvolvemos e alguns dos resultados, ainda parciais, de que dispomos. O Projeto "Modos de ler" tem um duplo objetivo. Por um lado, a partir da análise de um corpus gravado de leitura em voz alta, buscamos descrever os "problemas" que se estabelecem entre sistemas fonológico e (orto)gráfico de alunos de Letras em fase inicial de aprendizagem, em atividades de leitura de textos em língua espanhola em voz alta. Além da montagem do corpus, um questionário foi aplicado ao final da sessão de gravação para colher as primeiras impressões dos alunos sobre os lugares que apresenta(ram) maior dificuldade. Na análise, estamos confrontando as descrições dos problemas de interferência já descritos na literatura especializada com o que efetivamente podemos observar na amostra de oralização coletada. Por outro lado, a partir da devolução de CDs gravados com a leitura realizada pelos próprios alunos, foi proposto um trabalho de "escuta" e de "problematização" desse material: cada aluno tem como tarefa se escutar, detectar seus próprios problemas e escrever um relatório explicitando os problemas encontrados e, se possível, trazendo alguma explicação para o ocorrido. A idéia é provocar uma mudança de posição (e, se possível, de atitude com respeito à relação que se estabelece com a língua) que possibilite uma escuta diferente aos problemas encontrados. Há, ainda, um terceiro momento do projeto, de confronto entre os resultados

encontrados por cada aluno e os resultados gerais encontrados a partir da análise do corpus; um confronto, divulgação e discussão final dos resultados com a participação de todos os agentes envolvidos na pesquisa: alunos-licenciandos, grupo de IC e professora da disciplina que também é a professora orientadora.